

**ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA, PRIMEIRO SEMESTRE, DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO, NO SEGUNDO BIÊNIO (2023/2024), DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA (2021/2024), DA MUNICIPALIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA, QUE SE REALIZOU NA SEGUNDA-FEIRA, DIA VINTE E QUATRO, MÊS DE ABRIL, ANO DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS DEZESSEIS HORAS (24/04/2023, 16h).**

**MESA DIRETORA/VEREADORES:**

***Presidente: Saulo Mariano Rodrigues Neves Júnior – PATRIOTA;***

***1º Vice-Presidente: Gilmar Dadalto – PSDB;***

***2º Vice-Presidente: Cléber Lima Pereira – PDT;***

***1ª Secretária: Elcimara Rangel Loureiro Alicia – PP;***

***2º Secretário: Adriano Vasconcelos Rego – PSB.***

*(Ipsis Litteris)*

Aos vinte e quatro dias do mês de abril, ano dois mil e vinte e três, no Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”, Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, Rua Major Pissarra, 245, nesta cidade, Estado do Espírito Santo. O Senhor Saulo Mariano R. Neves Júnior, Presidente, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Primeiro Semestre do Terceiro Ano Legislativo, Biênio dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro (2023/2024), Segunda Parte da Décima Nona Legislatura (2021/2024) da Municipalidade na Câmara Municipal da Serra. Registraram-se assinadas as presenças dos Nobres Senhores Vereadores: Adriano Vasconcelos Rego, PSB; Alexisandro Pessimilio Bulhões, PMN; Anderson Soares Muniz, PODEMOS; Darcy Lopes Costa Júnior, PATRIOTA; Elcimara Rangel Loureiro Alicia, PP; Ericson Teixeira Duarte, REDE; Gilmar Dadalto, PSDB; Igor Elson Bromonschenkel

de Almeida, PL; Jefferson Fernandes Silva, PL; José Artur Oliveira Costa, SOLIDARIEDADE; Marlon Fred Oliveira Matos, PSDB; Paulo Sérgio Ferreira de Souza, PDT; Rodrigo Ferreira Correa, REPUBLICANOS; Rodrigo Márcio Caldeira, PSDB; Rurdiney da Silva, PSB; Saulo Mariano Rodrigues Neves Júnior, PATRIOTA; Valteilton de Freitas Valim, PP; Wilian Silvaroli, PDT e William Fernando Miranda, PL. Registrou-se as ausências dos Vereadores Cleber Lima Pereira, PDT; Raphaela Maria de Oliveira Moraes Vasques, REDE; Sérgio Anacleto Peixoto Costa, PROS e Wellington Batista Ghisolfe, PSC. O assentamento às assinaturas registradas encontra-se no Livro de Registro das Frequências dos Parlamentares, Número um (N.º 1), Biênio dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro (2023/2024), da Décima Nona Legislatura, dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e quatro (2021/2024). Formou-se a Mesa Diretora. Instalaram-se os trabalhos. Ato contínuo, por força do Artigo Nº 177, do Regimento Interno desta Câmara Municipal (Resolução N.º 278/2020), que dispõe sobre a obrigatoriedade à execução dos Hinos Nacional, do Estado do Espírito Santo ou do Município da Serra, nas Sessões Plenárias da Câmara Municipal da Serra. Nesse sentido, neste dia entoou-se o Hino da Serra. Logo após, o Presidente Saulinho da Academia solicitou: “Passo a Primeira-Secretária para a leitura do versículo bíblico. Assim, a Primeira-Secretária Elcimara Loureiro procedeu à leitura bíblica em Jeremias, capítulo trinta e um, versículos vinte e quatro e vinte e cinco. “O povo viverá em Judá e em todas as suas cidades, tanto os lavradores como os que conduzem os rebanhos. Restaurarei o exausto e saciarei o enfraquecido.” Em seguida, o Presidente Saulinho da Academia declarou a abertura da Sessão: “Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão Ordinária, do dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e três. Passo à Primeira-

Secretária para a deliberação da ata.” Dessa forma, a Primeira-Secretária Elcimara Loureiro encaminhou: “Senhor Presidente, em deliberação, a Ata da Sessão Ordinária do dia vinte e sete de março de dos mil e vinte e três, já disponibilizada no sítio eletrônico, desta Casa de Leis.” Então o Presidente Saulinho da Academia deliberou: “Em deliberação, a Ata.” Não houve discussão, foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico, que os Vereadores Anderson Muniz, Darcy Junior, Elcimara Loureiro, Ericson Duarte, Fred, Gilmar Dadalto, Igor Elson, Jefinho do Balneário, Paulinho do Churrasquinho, Professor Alex Bulhões, Professor Artur Costa, Professor Rurdiney, Rodrigo Caçulo, Rodrigo Caldeira, Teilton Valim e Wilian da Elétrica. Em seguida, a Primeira-Secretária Elcimara Loureiro anunciou o quantitativo dos votos: “Senhor Presidente, dezesseis votos SIM, nenhum voto em contrário e nenhuma abstenção.” Nesse sentido, o Presidente Saulinho da Academia comunicou: Ata aprovada.” Dessa forma, Ata aprovada por dezesseis votos favoráveis. Logo depois, direcionou: “Passo a Primeira-Secretária para a leitura do Expediente.” Depois, o Vereador Doutor William Miranda solicitou questão de ordem. Então, o Presidente Saulinho da Academia permitiu: “Com a palavra, Doutor William.” Em Questão de Ordem, o Vereador Doutor William Miranda requereu: “Eu quero pedir a retirada da minha assinatura do Requerimento Nº 13, eu, inclusive, já pedi para oficializar lá, daqui a pouco chega para mim, está bom? Requerimento treze, eu quero retirar a minha assinatura do Requerimento treze, que vai ser votado hoje.” O Presidente Saulinho da Academia respondeu: “É Regimental.” Da mesma forma, o Vereador Anderson Muniz levantou Questão de Ordem. O Presidente concedeu: Questão de Ordem, Vereador Anderson Muniz.” Desse modo, questionou: “Presidente, teria como a Procuradoria da casa, emitir uma orientação

acerca da retirada de assinatura de forma oral? Por que o documento, ele já foi impetrado, assinado. Aqui no Plenário, não é costume deliberarmos sobre pareceres de forma oral. E, agora a retirada de forma oral?” Por conseguinte, o Presidente Saulinho da Academia decidiu: “Vou suspender a sessão, aqui, por três minutos, para ver o parecer.” Ato contínuo, ao retomar os trabalhos, o Presidente Saulinho disse: “Voltando à sessão, passo a Primeira-Secretária para explicar a Questão de Ordem, do Vereador Anderson Muniz.” Desse modo, a Primeira-Secretária esclareceu: “Conforme foi solicitado verbalmente, pelo Vereador Doutor William Miranda, e agora, a partir de um documento que ele protocolizou, através do Requerimento Nº. 14/2023. O Vereador Doutor William, ele retira a assinatura do Requerimento Nº. 13/2023. Nesse sentido, o Requerimento 13/2023, ele fica prejudicado para dar continuidade, porque ele fica apenas com sete assinaturas, aí precisando de ter mais uma assinatura, para que ele possa a continuar com o seu trâmite. Outrossim, o Vereador Professor Artur falou: “Concede a palavra, Presidente?” Diante disso, o Presidente concordou: “Com a palavra, Vereador Professor Artur.” Portanto, o Vereador Professor Artur discorreu: “Boa tarde a todos. Eu venho aqui responder a um questionamento que tenho recebido de diversos atletas da nossa cidade. Eu imagino que vocês, nobres vereadores, também, estão recebendo, acerca do chamado Projeto Serra Atleta, semelhante ao Bolsa Atleta, que tem em diversos município do estado, na Grande Vitória, em todos os municípios está em pleno funcionamento. E, aqui na Serra, esse projeto foi indicado pelo nosso mandato, no segundo mês de atuação aqui na Câmara Municipal, voltou do Executivo com algumas melhorias, isso é bacana demais. Mudamos o projeto de Bolsa Atleta para Serra Atleta,

mas, tem mais de um ano aprovado, esse projeto e o andamento necessário ainda não foi dado, para esse recurso chegar na ponta, nos atletas. Dessa vez, recebi o questionamento do amigo Coronel Marcelo Assis, liderança de Jacaraípe, não, é? Que tem sido cobrado de diversos atletas, sabem que é a nossa luta, e a gente não está entendendo o porquê de mais de um ano, votado e aprovado um projeto que veio do Executivo, a partir da nossa indicação, e ainda, não foi colocado em prática. Chamo a atenção do Secretário Filipe Lemos, que deve ter pego esse assunto no meio do caminho, mas já era para estar bem encaminhado, então, a gente pede uma dedicação da Secretaria de Esportes, porque o tempo passa, o tempo voa; e os atletas estão sem o seu recurso. E, eu gostaria de lembrar, o projeto é excepcional, Serra Atleta. Muito obrigado.” Em seguida, o Presidente Saulinho da Academia prosseguiu: “Passo a Primeira-Secretária para a leitura do Expediente.”

**PEQUENO EXPEDIENTE/MATÉRIAS PROTOCOLADAS NA CASA**, Consoante Art. 190 e Art. 191, da Resolução N.º 278/2020 (Regimento Interno). Sobre a Mesa constaram as seguintes Matérias, as quais, neste ato LIDAS, posteriormente foram encaminhadas com a anuência da Primeira-Secretária da Mesa Diretora aos devidos Doutos, às Comissões Permanentes e à Procuradoria-Geral deste Órgão Legislativo que, durante o prazo Regimental, as apreciam, emitem seus Pareceres, a fim de deliberá-las ao Plenário. Na sequência, a Primeira-Secretária Elcimara Loureiro solicitou: “Senhor Presidente, eu peço a inclusão no expediente, para a leitura do Veto Nº 17/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que trata da Mensagem Nº. 35, de 18 de abril de 2023, que comunica a decisão de vetar parcialmente, por inconstitucionalidade, o Autógrafo de Lei Nº 5.739, de 27 de março de 2023, cuja ementa é a

seguinte: “Cria o Procon da Câmara da Serra e dá outras providências.”

VETO Nº. 82/2022: Mensagem Nº. 132/2022 do Executivo Municipal, comunica sobre o Veto Integral ao Autógrafo de Lei Nº. 5.591, de 29 de agosto de 2022, PL Nº. 83/2021 de autoria do Vereador Rodrigo Caçulo. Veto advindo do Executivo Municipal. VETO Nº. 105/2022: Mensagem Nº. 156/2022, do Executivo Municipal, comunica sobre o Veto Integral ao Autógrafo de Lei Nº 5.610, de 19 de setembro de 2022, PL Nº. 88/2022, de autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho. Veto advindo do Executivo Municipal. PROJETO DE LEI Nº. 04/2023: Institui a possibilidade de fixação de placas contendo o código de localização aberto Plus Codes, para identificação de ruas, vielas e demais localidades que não possuam COD-LOG e/ou Código de Endereçamento Postal (CEP) e estabelece outras providências. Autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho. PROJETO DE LEI Nº. 18/2023: Dispõe sobre a redução progressiva da aquisição de material plástico descartável, à base de polietileno ou derivados de petróleo, destinados ao consumo de bebidas e alimentos nos órgãos públicos municipais. Autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 10/2022: Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar de Desburocratização, Empreendedorismo, Emprego e Renda, e dá outras providências. Autoria do Vereador Professor Rurdiney. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 16/2022: Fica instituída a Frente Parlamentar de Promoção da Igualdade Racial, na Câmara Municipal da Serra. Autoria da Vereadora Elcimara Loureiro. PROJETO DE INDICATIVO Nº. 69/2022: Autoriza o Poder Executivo a criar o "Auxílio Mãe Cuidadora", para mães de crianças com deficiência, que necessitem de cuidados especiais, para realização das atividades de vida diária e dá outras providências. Autoria do Vereador Wellington Alemão. Senhor

Presidente, encerrado o Expediente do Dia.” Logo depois, o Presidente Saulinho encaminhou: “Expediente encerrado, passo a Primeira-Secretária para a leitura dos oradores inscritos.”. **GRANDE EXPEDIENTE/ORADORES INSCRITOS.** Consoante Art. 192, Art. 240 e Art. 245, do Regimento Interno, inscreveram-se para o pronunciamento, os vereadores: Dessa maneira, a Primeira-Secretária Elcimara Loureiro continuou: “Oradores inscritos, Vereador Igor Elson, Vereador Anderson Muniz, Vereador Professor Artur, Vereador Jefinho do Balneário, Vereador Paulinho do Churrasquinho, Vereador Rodrigo Caçulo, Vereador Adriano Galinhão e Vereador Raposão”. Por conseguinte, o Presidente Saulinho da Academia passou a palavra para o Vereador Igor Elson. No PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Igor Elson discursou: “Boa tarde, nobres vereadores, através da Mesa Diretora e todos os meus colegas vereadores da cidade, a todos que nos assistem nas redes sociais, aos colaboradores desta casa e a todos que nos assistem na Galeria. Uma alegria muito grande poder dividir com vocês, os trabalhos realizados nesta casa. Vamos aqui falar de algumas matérias, de nível federal, estadual e municipal. Eu gostaria que o nosso, está aí, saiu em todos os jornais, a canalhice desse GSI comprado, ao qual o General Gonçalves Dias, que sempre foi cupixa do PT, e daquele monte de canalhas que querem acabar com o Brasil. Eu gostaria que colocassem o vídeo, por gentileza”. O orador compartilhou uma reportagem sobre o Ministro-Chefe do GSI, General Gonçalves Dias. “Olha lá, passeando, o pau quebrando, e o homem do Gabinete de Segurança Institucional, está bom até aí, pode colocar até aí, o GSI, órgão de extrema importância, um órgão de estado, não um órgão político. O Gabinete de Segurança Institucional cuida não só da segurança presidencial, mas de informações sensíveis para proteger o nosso país. Mas, infelizmente, nessa gestão atual petista, que

está só definindo acabando com o nosso país, um general que traz uma vergonha para o Exército Brasileiro, e uma vergonha para o nosso país; cupixa do PT, cupixa do presidente atual, sem credibilidade nenhuma com a caserna, não é? Para aqueles que entendem, sabem o que eu estou falando, estou apenas sendo a voz dos nossos boinas verdes e das boinas vermelhas. Então, o nosso repúdio a essa canalhice plantada pelo Partido dos Trabalhadores, que está sendo descoberto e vai ser provado, até nós chegarmos à prisão de quem determinou esses atos. Bom, foi aprovada uma lei importante, na Assembleia Legislativa, eu gostaria que colocasse por gentileza, sonoplasta, a lei do Deputado Estadual do PL, do meu partido, Capitão Assunção. Sobe um pouquinho, só na parte do decreto, do principal. Fica determinado que o sexo biológico será o único critério definidor para a organização das equipes quantos ao gênero dos competidores em partidas esportivas oficiais no Estado do Espírito Santo, sendo velada a atuação de transgêneros em todas equipes. Vamos lá, todos nós sabemos, o que é não ser machista, nem ser melhor do que ninguém, mas o homem, tem algumas questões biológicas que tem um pouco mais de vantagens sobre a mulher, por causa dos hormônios. Então, se existem as competições femininas e as masculinas. Eu quero aqui parabenizar o Capitão Assunção, nosso deputado estadual, fazendo essa lei para proibir a questão transgênero, para atuar na equipe masculina e feminina. Não é nada diferente para nós, que a banda esquerdista do PT e do PSOL votaram contra, João Coser, Iriny Lopes e Camila Valadão, foram os que votaram contra o projeto, mas graças a Deus, o projeto foi aprovado, o Espírito Santo é conservador, e a Assembleia é conservadora, então, fica o resultado para o que a população está gritando, a melhoria e o direito da mulher e do homem.

Não tenho nada contra a quem tem as suas opções sexuais, mas, eu quero parabenizar aqui, porque isso é ser desvantajoso para as mulheres, homens trans que tem, se sentem ou tem o desejo de ser mulher, que é um direito pessoal, fazer parte da mesma competição, mas biologicamente, já vem uma vantagem maior para o homem trans competir com a mulher. Então, por questão de justiça, mas nós sabemos que a banda do PT e do PSOL votaram contra porque é o povo deles, é o povo que eles têm que defender para estar no sistema, isso faz parte. Quero parabenizar ao Deputado Estadual Capitão Assunção, pelo projeto de lei aprovado em favor do benefício para todo o Estado do Espírito Santo. Colocar o próximo vídeo”. Exibiu vídeo se sessão conturbada, na Câmara Federal. “Sonoplasta, está bom até aí, esse foi o vídeo do Deputado Bolsonaro, o canalha do deputado do PT, falou ali que o presidente, foi *Fake*, a facada do presidente que não sangrou, não é? Parte da esquerda quer isso mesmo, desmoralizar os valores e aquilo que é verdade. Canalha! Um hipócrita que tem lutado contra, falando que um presidente da república, que foi alvo de assassinato, de um vagabundo que foi filiado ao PSOL durante anos, que a facada foi *fake*, e que não sangrou. Você fez pouco, Eduardo Bolsonaro, você fez pouco, você tem que entrar em todas as instâncias contra esse canalha desse deputado, desse PT, que fez uma situação dessa, aguçando o nervosismo e contra o seu pai, que foi um homem que colocou esse país em ordem, que acabou com a corrupção. A canalhice da bandidagem votando trilhões de reais, por mês, que reflete na Serra, a roubalheira do PT reflete na Serra, essa roubalheira que houve anos atrás, que começaram a ter de novo, reflete na Serra, reflete em investimentos federais, para a nossa cidade, e nós vamos estar clamando para alertar a população, para que nas eleições do

ano que vem, eles vejam que os canalhas vão pedir voto para eles, e nós vamos ter muito cuidado porque vamos votar, Vereador Saulo, para que não reflita o sofrimento do nosso povo serrano. Gostaria de lembrar mais uma vez, oficializei ao Prefeito Sergio Vidigal, cobrando mesmo, a resposta dos requerimentos desta casa, porque até alguns vereadores da base reclamam do tempo, é verdade, quanto mais que é oposição, mas nós vamos discutir aqui, regimento, lei municipal para que o prefeito respeite os vereadores e responda aos requerimentos, ofícios e as solicitações desta casa. Nobre vereador Artur solicitou aparte”. Em APARTE, o Vereador Professor Artur disse: “Nobre vereador, queria parabenizar a fala, pauta importante do Deputado Assunção, pauta também protocolada por nós, aqui nesta casa de leis, espero votar em breve, parabenizo quem votou, quem aprovou. Essa pauta, que é a pauta do esporte, uma pauta que eu vivo há muitos anos, vale uma reflexão para você que está assistindo a sessão, nós vemos muito no esporte, o homem biológico disputando com a mulher, o chamado homem trans, o contrário a gente não vê, não vê a mulher biológica chamada de homem trans disputando, porque fica clara a desvantagem de a mulher biológica disputar na categoria masculina. Então, eu quero parabenizar a Vossa Excelência pela fala”. Ao retomar, o Vereador pronunciante, prosseguiu: “Já protocolou aqui na Câmara Municipal também? Então, vamos cobrar. Obrigado, vereador. Obrigado a todos, é o que eu tenho dito, obrigado”. NA SEQUÊNCIA, o Presidente Saulinho da Academia passou a palavra ao segundo orador. NO SEGUNDO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Anderson Muniz discursou: “Senhor Presidente, Senhoras e Senhores vereadores, profissionais desta casa de leis, público que nos assiste de casa, população que nos assiste da Galeria. Eu quero iniciar a minha fala, antes de tudo,

desejando uma boa tarde. Senhoras e Senhores que me acompanham de casa e vocês que estão aqui na Galeria, eu gostaria de explicar para vocês, o silêncio que os senhores notaram no início da sessão, desta sessão. Os senhores observaram um silêncio sepulcral, foi pedido por parte do presidente da casa, para que a gente suspendesse a sessão, por uma questão de interpretação de Regimento, apesar que eu vou denominar esse silêncio como o silêncio da vergonha. O que nós presenciamos no início da sessão chama-se silêncio da vergonha, não protagonizada pelo presidente desta casa, eu quero deixar isso muito claro, Nobre Vereador Saulinho, olhando nos seus olhos, não protagonizado por Vossa Excelência. E aí, eu vou dizer para a população que está me acompanhando, eu venho militando pelos mais carentes, pela população que mais necessita na cidade da Serra, quem me conhece sabe que eu sou vereador de rua, de estar próximo ao sofrimento da população. E desde que acompanhei de perto, a questão das chuvas, que atingiram a inúmeras pessoas, eu observei uma deficiência, uma deficiência que eu trouxe aqui para esse Plenário, que se trata da questão do Auxílio Moradia pago hoje, na cidade da Serra. Nós temos uma lei de dois mil e dezessete, que prevê o pagamento de Auxílio Moradia, de trezentos e sessenta reais, para algumas famílias da nossa cidade. Enquanto, em Vitória, esse valor chega até a um salário mínimo, em Vila Velha, nós temos valores maiores, superiores a seiscentos reais, a maior cidade do Estado do Espírito Santo, o maior orçamento continua a propor trezentos e sessenta reais. Mas, a gente observa esse valor e a gente às vezes, fica tentando entender porque que isso é para a população, uma pessoa que precisa sair de área de risco, que mora em área de risco, que mora num barranco, que mora ao lado de um córrego que corre o risco de encher, ela não está ali porque

ela quer, ela está ali porque ela precisa, foi o único lugar que ela encontrou, e muitas da vezes, ela está ali, desempregada, ela não tem emprego, ela não tem salário. Então, quando a chuva cai, que alaga a casa dela, que compromete a estrutura da casa dela, a gente precisa remover essa pessoa dali, é aí que entra o auxílio Moradia, e eu presenciei uma moradora falar, que eu não vou sair da minha casa, porque eu não tenho como complementar trezentos e sessenta reais, porque esse valor não paga o aluguel em nenhum imóvel, da nossa cidade, em nenhum imóvel da nossa cidade. Trezentos e sessenta reais não paga o aluguel na cidade da Serra. E, vendo aquele sofrimento, diante da permanência daquela mulher em área de risco, eu venho militando, na aprovação do orçamento, eu propus tirar dois milhões da comunicação, da publicidade e propaganda, do marketing do prefeito, para a gente colocar na habitação, e esse Plenário votou contra esse Plenário votou contra, votou contra a população. Eu enviei um requerimento como reza a cartilha, solicitando explicações, Nobre Vereador Rurdiney, à Prefeitura acerca do cadastramento das pessoas, das famílias, e a resposta que me veio por parte da Prefeitura e da Secretaria de Habitação, é de que não há fila de espera, mas a realidade que eu encontrei na rua, é outra. Então, durante a votação do orçamento, eu escutei de algumas pessoas que defendem o prefeito, dizer que o prefeito mandaria para esta casa, até fevereiro, o projeto que aumentava o Auxílio Moradia. Eu fiquei feliz, sem vaidade, aqui não importa aprovar o meu projeto, aqui não importa aprovar o projeto de qualquer um dos vereadores, a mim, importa a urgência da necessidade de quem sofre e que depende desse auxílio, foi com base nisso. E, a partir da omissão da Prefeitura, é que eu fiz um projeto de lei, para estipulando o valor de seiscentos e cinquenta reais, para a gente

aumentar o Auxílio Moradia. Desde então, esse projeto, ele está tramitando, e alguns vereadores, para poder argumentar para a população, vem dizendo que nós legisladores, não podemos fazer matérias que onere o Poder Executivo, em uma realidade que diminui a todos nós, que nos coloca para baixo, e me faz perguntar: Por que que eu estou aqui? É importante dizer para esses vereadores que existem em julgados, no Supremo Tribunal Federal, que chancela a nossa competência, sim, de fazer um projeto dessa natureza, tem todo um rito que a gente precisa seguir, e eu segui. Aqui, está a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, aqui está a citação da nossa Lei Orgânica, aqui está a planilha similar ao que o executivo manda, do impacto financeiro. Fizemos tudo, até pesquisa de aluguel, nós fizemos, fizemos tudo, Vereador Igor. Como o projeto não andava, e existe a urgência, nós fizemos, população que nos acompanha, nós fizemos um pedido de urgência, para que esse projeto tramite, o projeto de urgência, porque o projeto para tirar o limite dos cem milhões de reais, do prefeito, que entrou em toque de caixa, na semana passada. Esse entrou, esse entrou a toque de caixa, quando a Ordem do Dia já estava preparada, esse entrou a toque de caixa, isso é urgência, isso é urgência na cidade da Serra. E, hoje, nós protocolamos anteriormente, e nós dependíamos de um terço dos vereadores, dependia da assinatura de oito vereadores, e oito vereadores assinaram para a gente pautar em regime de urgência, ao menos, a gente discutir a urgência do projeto, oito vereadores assinaram. E, quando eu fui até a Primeira-Secretária, que milita na causa da Assistência Social, que milita na causa da Assistência Social, a Secretária que aqui está, na minha frente, a primeira coisa que ela disse, foi o seguinte: “qual o argumento técnico que eu posso ter, para não aceitar esse projeto?”. Não foi

perguntar, Vereador, o que esse projeto pode trazer de benefício, Vereador, estamos discutindo outra matéria. Não, “qual o argumento técnico, que eu posso ter para rejeitar esse projeto?”, esse foi o argumento, desta senhora que milita na Assistência Social, que milita na Causa da Assistência Social, e que eu nunca vi um discurso, aqui nesta casa, em detrimento de quem precisa de Auxílio Moradia. Deixemos a hipocrisia de lado, é do parlamento a retirada de assinaturas, é do parlamento, o que não é do parlamento é a hipocrisia, é a hipocrisia. Eu vi a Vossa Excelência militando para esse projeto não ser aprovado hoje, para sequer ser discutido, nem o presidente da casa fez isso, eu vi Vossa Excelência militando contra esse projeto, e o que que a Vossa Excelência fez para essas famílias, que estão dependendo do Auxílio Moradia? O que que a senhora fez para chamar de discussão, o que com a Secretária de Habitação? O que que a senhora fez? Regime de Urgência hoje na Serra, é Regime de Urgência do Prefeito Sérgio Vidigal, o que que está acontecendo nesta cidade? Cadê a independência dos poderes? Eu vi a Vossa Excelência fazer isso, Elcimara! A senhora estava na rua comigo, a senhora estava acompanhando o sofrimento daquela população, e agora, a senhora milita contra esse projeto. O que que a senhora vai dizer para essas famílias que estão precisando desse benefício? Desse auxílio? Deixasse o Plenário discutir, deixasse o Plenário rejeitar, deixasse. Agora, tratorar sem nenhum argumento de que o projeto vai chegar nesta casa, e eu isento o presidente, porque pelo presidente, o projeto tinha sido pautado, mas, a Vossa Excelência, não; que o ônus dessa matéria recaia sobre a Vossa Excelência, porque a senhora militou contra famílias que dependem do aluguel social. A senhora militou contra”. EM SEGUIDA, o Presidente Saulinho da Academia passou a palavra para o Vereador

Professor Artur, que declinou de sua inscrição; então, foi chamado o próximo discursante. NO TERCEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Jefinho do Balneário explanou: “Boa tarde, vereadores, vereadoras; todo o nosso público que está aqui presente, nosso companheiro Guilherme, da AMO; o Baiano; todo o pessoal aqui presente, parabéns! Eu não vou falar todos, porque se não fica longo, aqui, e nós só temos apenas dez minutos. Eu queria fala aqui, Presidente, é o objetivo de uma gincana, para conscientizar os profissionais da área de saúde, sobre a importância das metas de segurança do paciente, foi feita uma gincana em vários hospitais, e teve uma equipe, eles fizeram uma paródia, coloca lá, o vídeo. As pessoas que estão nesse vídeo, são todos enfermeiros, não é paciente, para vocês entender, só vai mostrar para vocês a importância”. Nesse momento, exibiu o referido vídeo. “Essa homenagem que nós estamos fazendo, é a equipe de técnicos de enfermagem, do Hospital Dório Silva, com carinho, sempre atendendo, os pacientes, cuidado para não esquecer da medicação, sabemos que são várias trocas de plantões, e às vezes, pode ocorrer do esquecimento, é hospital, se monitorando através da gincana, para que ninguém possa esquecer, realmente do paciente. Ali nós temos a nossa menina que está cantando, a Diana, a Andrea, Valmar, Graça, Marília, Vanusa, Elisângela, Gildenir, Núbia, Maria Marta e o Gerente da Enfermagem, Neymar, o Coordenador é o Marcelo, e os enfermeiros assistencial, a Carlaura e Jociane Estefani. A gente está passando isso porque a gente às vezes, não valoriza esse pessoal, mas o carinho e o cuidado que ele tem conosco, quando nós estamos internados naquele lugar, só eles conosco para estar ali tratando, cuidando. Já pensou se esse pessoal chega um pouco estressado, nervoso, se discute. Eles têm problema como nós também temos. Então, é uma pequena

homenagem que nós estamos fazendo nas redes, pelo reconhecimento do trabalho deles. Outra coisa, a gente quer deixar bem claro para vocês, a gente como vereador, a gente sempre tem que pregar, não é? Sempre tem que falar a verdade para o povo. A gente sabemos que não podemos fazer projetos, que venha gerar custo para o município, mas, agora, que tem uma lei, vereador, o senhor é professor, tenha educação e respeito, senão a Vossa Excelência vem cá falar, que eu vou sentar aí, para te ouvir. O senhor quer falar comigo? Eu vou dar o tempo. Acrescenta um minuto para mim, por causa da fala do vereador. Então, eu quero dizer para vocês que nós não podemos legislar a questão desses valores, porque não somos nós que pagamos, nós votamos na questão do orçamento, e aí, o prefeito tem o orçamento próprio, o orçamento lá para aonde vai jogar, onde vai ser, tem o seu orçamento, não, é? Então, é importante porque tem que saber quanto ele vai gastar, não, é? Quanto que ele vai colocar na Secretaria de Assistência e tudo, então, isso é muito importante, quem sabe o quanto vai custar, a dívida que vai causar isso, então, isso é por conta do prefeito. Então, às vezes, só que nós vereadores aqui, às vezes a gente quer fazer um movimento jogando para a galera. O prefeito está fazendo um estudo, já tem mais de um ano que está fazendo um estudo, para ver os impactos gerados pelos valores que podem ser reajustados, porque isso vai gerar um impacto financeiro, não é uma família, são várias famílias que precisam, é desse benefício. Esse benefício que está sendo estudado, esses valores, o prefeito, até tive uma conversa com ele, há um mês atrás, ele foi muito bem claro. Nós estamos estudando para tentar colocar de acordo com o salário mínimo, para toda a vez que o salário mínimo se ajustar, ele vem também ajustar o Aluguel Social, mas, gente, o Aluguel social é muito importante, mas muito mais importante, é a

moradia, isso sim, é a assistência social fazer um trabalho de qualidade. Nós temos umas casas que está sendo construída, lá em Vila Nova de Colares, desde dois mil e doze, passou oito anos e não foram entregues essas casas para a população, oito anos. Então, eu acredito, agora o prefeito até o final do ano dois mil e vinte e três, vai ser entregue duzentas e setenta e três unidades, para essas pessoas, para elas realmente sair do aluguel, para a gente realmente identificar os outros que estão precisando para ser incluído. Agora, tem um projeto que está sendo estudado, tem um projeto que está sendo elaborado, através da Secretaria de Assistência, junto com a Secretaria de Habitação, junto com o prefeito, todos os procuradores. O projeto já está ajustado para vir para esta casa. É muito mais fácil você votar num projeto que vem do prefeito, para que a gente possa votar para não ter esses impedimentos, chegar na Procuradoria, ser barrado, chegar lá, é inconstitucional, então, se você tem um projeto, que já está vindo para esta casa, já está batendo na porta, para a gente votar e que vai beneficiar essas pessoas, qual é a diferença de querer um troféu? Se nós vamos votar um projeto do executivo para beneficiar essas famílias, e com esse projeto, nós vamos ajustar as coisas, não vai ter risco de cair, porque todos nós somos a favor, todos nós, tanto é que não tem ninguém contra nada. Agora, nós somos contra vereador querendo troféu, porque quem vota somos nós, aqui o projeto é de todos, botando esta casa aqui, a partir do momento que nós aprovamos, o projeto é de todos os vereadores, só o voto do vereador, não vai garantir nada, nem para ele, quanto mais para o pessoal que está precisando do benefício. Então, com muita tranquilidade, quando eu falo com a população e digo que sou a favor do projeto, sou a favor, vem do executivo, nós vamos votar, vamos aprovar, não vai ter problema

nenhum, o prefeito já sabe de onde vai tirar o recurso, para pagar esses benefícios, as pessoas vão estar asseguradas, mas com muita responsabilidade. Isso que nós precisamos, responsabilidade para arcar com os custos do município. Então, não precisa vir aqui pressionar a secretária, pelo projeto que sabemos que pode ser vetado, lá na Procuradoria, não adianta pressionar a ninguém aqui, não adianta vir aqui fazer palanque, não adianta, vamos esperar. Vai vir o projeto do executivo, nós vamos votar. Há um tempo atrás, tentaram botar o projeto aqui indicativo, para isso, indicativo! Todos nós sabemos aqui que isso é uma maldade com as pessoas, maldade no coração, ter coragem de fazer um negócio desse, jogar para a galera, jogar o povo contra a gente, jogar o povo contra a casa, falaram que eu fui contra, lá no indicativo. Lógico que eu sou contra, se a maior preocupação minha é não enganar as pessoas, várias pessoas me ligaram, conversaram comigo, eu falei, o projeto indicativo para enganar os outros, eu não voto, só voto em projeto de lei que para aluguel social, se fosse assim, nós poderia ter votado aqui no abono, que foi passado por esta casa de leis, aqui; e era para valer o abono. Já pensou se fosse assim? Nós vamos botar um abono para a época da eleição, no ano que vem de dez mil reais, para cada servidor da casa. Gente, não pode ser feito dessa forma, tem que ter tranquilidade com os projetos, vai vir do prefeito, a casa vai votar, os moradores lá não precisam se preocupar, vai ser votado, vai ser aprovado, não vai vir só esse projeto, tem um outro projeto que a gente está discutindo, a casa está discutindo com ele, que vai beneficiar umas instituições, aí, está vindo para a casa também, eu cobre os projetos já, já vai estar chegando aqui, porque já estão prontos, os projetos já estão prontos. Então, a gente não precisa ter aqui embate por causa disso, o vereador não votou hoje,

daqui a semana que vem, vai votar no projeto do executivo. Aí, pode sentar aqui, vem cá e faz a sua fala, fala que o seu voto é sim, que o seu voto, você é a favor, mas os outros vereadores vinte e dois vereadores também votaram a favor, isso que é importante, a gente chegar, mas fala lá para o povo lá, fala para os moradores lá que o voto foi de todos os vereadores, não fala que é só de um não, mas, chega lá e não fala, fala como se fosse só ele que tivesse votado, sendo que o voto é todos aqui. Então, o que eu peço respeito com a população, vamos respeitar o povo, vamos respeitar quem está em casa, vamos respeitar as mulheres, por diversas vezes, eu vi gente levantando aqui, bandeira respeitando as mulheres, e às vezes vem com ataque a uma pessoa que apenas colocou o posicionamento dela, se não votar hoje, a gente vota outro dia. Eu vou atacar a pessoa, uma vereadora por causa disso, não precisa disso não, não vai mudar nada não, esperar uma semana, esperar dois dias, três dias, então, eu só quero dizer que o meu posicionamento a favor do Aluguel Social, que venha do executivo, é sim, porque eu sou a favor do povo”.

POR CONSEQUENTE, o Presidente Saulinho da Academia passou a palavra para o Vereador Paulinho do Churrasquinho. NO QUARTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Paulinho do Churrasquinho discursou: “Senhor Presidente, Presidente Saulinho da Academia, nobres colegas vereadores e vereadoras, vereadora desta casa de leis, ao público que nos assiste da Galeria, lideranças, moradores. Eu quero fazer menção ao presidente Nilson, Planalto Serrano Bloco A, meu amigo Bené, o meu amigo também, Artur fotógrafo, e a todos, Guilherme da AMO, amigo. Fico muito feliz, quero também cumprimentar os funcionários desta casa de leis e ao público que nos acompanha pelas redes sociais. Eu subo a essa Tribuna com muita paz e tranquilidade no coração e digo que a Deus seja

toda a honra, toda a glória e todo o louvor. Eu quero fazer um agradecimento ao nosso Secretário Enivaldo, secretário de serviços, ao qual nós temos feito reivindicações e cobranças para várias comunidades da nossa cidade, entendendo as dificuldades depois das fortes chuvas, e o secretário tem nos atendido, tem feito o melhor para nos atender e atender as comunidades ao qual vem nos cobrando os atendimentos, aí eu quero agradecer porque Planalto Serrano, Bloco A, recebeu mutirões de capina, roçagem, recolhimento de entulhos, está acontecendo a limpeza do Córrego Doutor Robson, limpeza das grelhas da rede fluvial, iluminação pública, sempre está atendendo a gente; Eu quero fazer o agradecimento ao Secretário Enivaldo Dias. Eu quero também, agradecer ao Secretário Halpher Luigi pelas obras que estão tocando na comunidade aonde eu resido há trinta e seis anos, a comunidade Planalto Serrano, que está acontecendo a revitalização da avenida principal e estamos fazendo um grande investimento em drenagem, na Avenida Montanha, Avenida Planalto, Avenida Cachoeiro; vamos também fazer investimento de drenagem na Rua Joana d'Arc e Avenida São Francisco, são investimentos volumosos, porque é inadmissível esquecimento que Planalto Serrano vem recebendo nos últimos anos, e continuamos com uma rede fluvial que não tem capacidade de captar o volume de água de chuva e sempre naquelas avenidas, acontece alagamento com pouco volume de chuva, mas esses problemas está perto de terminar, aonde a nossa avenida será totalmente revitalizada, recapeamento e calçada cidadã. Fico feliz também, por uma obra importante que é o Centro Municipal da Juventude, que será entregue no próximo mês, que já está em fase final, uma obra importante, vereador, Presidente Saulinho, porque nós sabemos do problema social que vivemos e até mesmo os nossos jovens e

adolescentes sem opção de ocupar o seu tempo e de se capacitar, se qualificar e o Centro Municipal da Juventude, será muito importante porque atenderá não somente a Planalto Serrano, mas toda a região da Grande Serra Sede, aonde terá cursos, cursos de informática, terá oficinas, projetos de balé, judô, karatê. E aí, a gente vai ter a oportunidade do nosso adolescente, nosso jovem de dez a vinte e dois anos, ter o seu tempo ocioso, ocupado por esses projetos importantes para combater frontalmente a violência, porque a violência, ela só é combatida quando nós damos oportunidade, quando nós fazemos investimento para a inclusão social desses jovens. Eu que vim para Planalto Serrano com dez anos, meus filhos que nasceram lá, a gente sabe o quanto é importante o poder público estar presente, ofertando essa oportunidade para os nossos jovens. Então, é uma obra importante, tocada pelo nosso Secretário Halpher, a nossa Escola Ismenio Vidigal está em fase final também, da sua reforma. É importante darmos um ambiente escolar para as nossas crianças, além de um ambiente agradável, com ar condicionado, com salas reformadas, também, segurança das nossas crianças, é isso que estamos trabalhando todos os dias, todos os dias. Temos colocado emendas para ajudar no CMEI Zelinda, na Escola Ismenio Vidigal, e também no CMEI Geralda Patrocínio, Bloco C, que recebeu investimento e já foram utilizados, falta agora o CMEI Zelinda, para fazer a cobertura do parquinho, que eu coloquei sessenta mil reais lá, então, compromisso com a educação, compromisso com o social, compromisso com a infraestrutura, nós temos trabalhado através do diálogo com o Prefeito Sergio Vidigal. E agora, fico feliz que acabei de receber a ligação da subsecretária, a nossa competente secretária de obras, a Isabela, me dizendo que quinta-feira, nós vamos estar dando ordem de serviço na

revitalização da praça do Bloco C, um sonho daquela comunidade, que esperou por anos, como Campinho da Serra esperou mais de oito anos, pela revitalização da praça, e entrega também da creche. E nesse mandato, nós temos conseguido fazer essas entregas e ver a população vendo os seus impostos sendo revertido no lugar certo, aonde a população mais precisa. É importante a gente ressaltar isso, na próxima semana, vamos dar ordem de serviço do campo do madeira; nas próximas semanas vamos dar a ordem de serviço do CMEI de tempo integral, em Planalto Serrano, e isso vale muito a pena dizer, quantas mães ainda não trabalham ou tem que dar a metade do seu salário para alguém cuidar dos seus filhos? E nós estaremos fazendo esse investimento, para que as nossas mães podem, isso sim é representar a população, isso sim é trabalhar para as pessoas mais carentes da nossa cidade. É isso que estamos fazendo com muita responsabilidade, com muito compromisso com a população, e jamais, eu vou fazer algo que prejudique a população que acreditou na minha liderança, fui líder comunitário no momento mais crítico, no momento do início da pandemia, estava como líder comunitário, enfrentamos várias enchentes. É importante o Aluguel Social, muito importante, mas, importante nós trabalharmos por uma política de habitação na nossa cidade, para que as nossas, as pessoas vulneráveis, as pessoas carentes tenham a oportunidade de ter o seu próprio lar, ter a sua própria casa, e é isso que nós precisamos organizar, cada vez mais o município dando condições de o prefeito Sergio Vidigal, para entregar não somente as duzentas e setenta e seis habitações, que está desde a gestão passada e não foi entregue, mas essa gestão tem previsão de até dois mil e vinte e três, deste ano entregar as duzentas e setenta e seis habitação, casas lá em Vila Nova de Colares. Vamos trabalhar para ajudar o prefeito

que possa entregar mais residências, para essas famílias, sabemos a quantidade de pessoas que recebem o Auxílio Moradia, na Cidade da Serra, é bem maior, o número é muito alto; em Vitória, Vila Velha e outros lugares, porque nós temos a grata satisfação de receber muito bem, imigrantes da Bahia, de Minas Gerais e aqui dos interiores, porque a Serra é uma cidade acolhedora, só mais um minuto, presidente. Para mim concluir. E aí, eu fico feliz porque o prefeito Sergio Vidigal é comprometido com as pessoas mais humildes e carentes da nossa cidade. O Hospital Materno-Infantil, em doze meses, realizou mais de duzentas e cinquenta cirurgias ginecológicas, mais de vinte e cinco, vinte e três mil atendimentos em um ano, mais de cinco mil partos, cerca de mil atendimentos às mulheres vítimas de violência, os nascimentos na cidade da Serra, apresentam a mais de cinco por cento de todos os nascimentos do Estado do Espírito Santo. Quando falamos da Serra, falamos de grandes desafios, e quando falamos da Serra, nós que temos responsabilidade, temos que ter o compromisso, maior com a população, porque o desafio da Serra é diferente das cidades da Grande Vitória. E podem ter certeza população da Serra, Prefeito Sergio Vidigal, contem sempre com esse vereador ao seu lado, para reconstruir a Serra, a qual nós passamos oito anos da gestão passada, que deixou a Serra, principalmente, regiões como Planalto Serrano sem nenhuma obra, sem nenhum investimento e quando tentaram fazer uma obra, está parada até hoje, que foi a contenção do muro de Planalto Serrano, que era uma obra que não resolveu, trouxe mais problemas para a comunidade de Planalto Serrano, mas, naquele momento desafiador, há oito anos atrás, eu estava buscando o diálogo, mas não era ouvido pela gestão passada, não era ouvido. Mas, hoje, hoje, o nobre Vereador Igor sabe, para fazer limpeza na nossa comunidade,

tinha que chamar A Tribuna, A Gazeta, e eu tenho mensagem que eu mandei para o ex-prefeito, pedindo uma reunião com o presidente, nem respondido foi, diferente do Prefeito Sergio Vidigal, que está aberto, atende voltou com o Orçamento Participativo que foi, que acabaram na gestão passada. Essas unidades que serão entregues, lá em Vila Nova de Colares, iniciou na gestão passada, e hoje, pessoas que se dizem preocupadas com a saúde, era gerente de unidade de saúde, mas estava tudo certo, porque representava o salário do mês. Mas, eu quero hoje dizer que o meu compromisso é com a população da Serra, em primeiro lugar, conte sempre comigo, para construir uma cidade cada vez melhor para se viver, muito obrigado, presidente.” A seguir, o Presidente Saulinho da Academia, passou a palavra para o Vereador Rodrigo Caçulo, que declinou. Assim, chamou o Vereador Adriano Galinhão para usar a Tribuna desta Câmara Municipal. NO QUINTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Adriano Galinhão pronunciou-se: “Senhor Presidente, nobres colegas. Primeiramente, eu quero agradecer a Deus pela oportunidade, de poder estar mais uma vez aqui, discutindo nesse Plenário o bem-estar e a Serra do futuro, que temos que discutir, planejar aonde a cidade que somos vereadores, fomos eleitos para isso. Esquecer o cenário nacional, vamos focar no cenário municipal, porque é o foco, o que é a importância, é a cidade que vem crescendo, mais precisamos crescer com responsabilidade, precisamos crescer com compromisso, e é isso que temos confiado no nosso gestor chefe, que é o nosso Prefeito Sergio Vidigal, que temos a certeza que está mais uma vez prefeito dessa cidade porque tem um compromisso e responsabilidade pela essa cidade da Serra. Não, é por isso que a população votou nele sim, voto nele porque reconhece a gestão e o trabalho do nosso prefeito. E eu, vereador dessa

cidade da Serra, também confio cem por cento na gestão, cem por cento no secretariado do nosso Prefeito Sergio Vidigal, na equipe técnica da gestão da nossa prefeitura da Serra, pessoas que são ali para trabalhar, fazer o bem-estar e a atender da melhor forma a população da Serra. Senhor Presidente, mas eu quero, trouxe três pautas aqui importantes, para nós estar discutindo. E uma dessas pautas, eu venho aqui parabenizar, parabenizar o movimento popular, que está fazendo um movimento bastante bacana, importante de união, precisamos engrossar mais esse movimento, no movimento do parlamento, na Câmara de Deputados, com o secretariado também, que é a redução da taxa de esgoto, no município da Serra. O movimento popular está para a rua. Está debatendo, as lideranças comunitárias estão indo para a rua. Quero aqui parabenizar a todos comunitários que saíram do seu bairro, foram diretamente à empresa, questionando a empresa, questionando a empresa por essa taxa abusiva de esgoto, e isso, é um movimento popular fazendo o dever de casa, dentro da cidade da Serra, mostrando que está aqui para trabalhar e isso que temos que reconhecer. Eu vim também do movimento popular, fui líder comunitário, trabalhamos por quatro anos, na comunidade aonde eu moro, durmo e acordo todos os dias, sei dos desafios, sei também dos compromissos, sei que não é fácil, mas, a gente fazemos tudo com gratificação com muito amor, com muito empenho em ajudar as pessoas, isso primeiramente a Deus e aos votos das pessoas que nós estamos aqui hoje, através do movimento popular, tenho muito orgulho, dizer que eu fui líder comunitário, não fui um dos melhores, mas tentei fazer o meu melhor. Nisso pode contar com o nosso mandato, pode contar com o Vereador Adriano Galinhão, para ajudar nessa luta, eu acredito não só a mim, mas todos os vereadores está nesse embate.

Avance.” Em APARTE, o Vereador Rodrigo Caçulo disse: “Eu quero dizer, Adriano, parabéns pela sua história, seu trabalho, pelo seu trabalho que você vem desenvolvendo naquela comunidade. Eu vejo o quanto você sofre quando é tempo de chuva, você está dentro da lama, quando é sol, vocês está na poeira, junto com a comunidade, isso você fez lá atrás, quando era presidente daquela comunidade, e acredito que muitos mandatos de vereador vem por aí, tá? Porque não é qualquer um que tira você daqui não, fique com Deus, meu irmão, parabéns.” Ao retomar a fala, o Vereador Pronunciante prosseguiu: “E reforçando esse compromisso que nós temos junto com o movimento popular, está aqui algumas lideranças comunitárias presentes, que estiveram naquele movimento, estou vendo ali, o Elias, que é liderança ali da região ali de André Carloni, outras lideranças comunitárias, o Guilherme estava aqui, outras lideranças também estavam aqui também. E eu venho aqui, Presidente, eu me reuni com o movimento das Mulheres Guerreiras, do movimento das mães, da cidade da Serra, conversando sobre a violência entre as mulheres, e venho fazer um apelo, as nossas forças de segurança, em nome da família da Sara, moradora desta cidade da Serra que está desaparecida, a suspeita é o ex-namorado da Sara, e pedir uma força, do sofrimento dessa família. A família está sofrendo do desaparecimento dessa moça, a mãe e o pai não estão dormindo, emprenhados as nossas forças de segurança estão trabalhando, mas, eu venho pedir um clamor, que vamos nos esforçar mais, eu me coloco à disposição dessas famílias, me coloco à disposição das nossas forças de segurança, das nossas forças de segurança da Guarda Municipal, da Polícia Militar, do delegado que está de frente do caso, para nós poder contribuir e ajudar da melhor forma possível, porque precisamos dar uma resposta por mais firmeza e essas violências que vem

acontecendo na cidade da Serra. E chegou o momento, chegou a hora de nós entrar para dentro, com força total, se for preciso, a gente fazer um movimento mais enérgico, dentro da cidade da Serra, com a secretaria da Mulher, com os movimentos sociais, com os projetos sociais, com as nossas forças de segurança, para nós combater essa violência dentro da nossa cidade da Serra e no Estado do Espírito Santo, como estamos aqui pela Serra, que é um município, que nós somos vereadores, nós legislamos, que nós trabalhamos, que nós atuamos aqui na Serra. Isso pode ser de exemplo para outros municípios, dentro do nosso estado do Espírito Santo também, Vereador Saulinho. Vereador Paulinho avance.”

Em APARTE, o Vereador Paulinho do Churrasquinho falou: “Obrigado, parabenizar a Vossa Excelência pelo tema, e também dizer, Vereadora Elcimara, que eu apresentei aqui o projeto de resolução Nº. 05/2022. Que cria a liderança feminina aqui na casa, nesta Casa de Leis, a gente não pode admitir que a violência contra a mulher se estenda e que a gente precisa, cada vez mais respeitar e dar voz às mulheres, neste município. Conheço a Vossa Excelência, o trabalho de Vossa Excelência, a frente, quando ainda era conselheira tutelar, em dois mil e dez, quando eu trabalhei como motorista lá. Ainda, sei da luta de Vossa Excelência, do comprometimento com a causa social. E quero que a Vossa Excelência se sinta abraçada e que jamais vamos permitir que desmereçam o trabalho da senhora, de anos nesta cidade, pelo serviço social, pela, por essas causas sociais, sinta-se abraçada e a gente precisa cada vez mais respeitar e dar voz às mulheres da cidade da Serra e do nosso estado.”

De volta a fala, o orador Adriano Galinhão explanou: “Parabéns, Vereador Paulinho. Eu engrosso aqui as suas palavras. Nobre Vereadora Elcimara, reconheço o trabalho, o empenho dela dentro da cidade da Serra, quando eu fui líder

comunitário, eu lembro que você estala ali, na pasta da secretaria, fui vereador também, você estava ali na pasta, ali defendendo as ações sociais, os projetos sociais. E eu vejo o carinho da cidade, eu vejo o carinho também dos projetos, pela Vereadora Elcimara, pela Elcimara vereadora, que Deus concedeu aqui e agora. A pessoa da Elcimara, que você vem trabalhando junto com os projetos sociais, Deus a abençoe. E eu quero deixar um recado, agora, vai direcionar, diretamente para você, a empresa EDP, a EDP me processou, colocou dois processos em cima de mim, mas não tem problema, não vou parar de começar e investigar, não vou parar de ir para a cima de vocês, porque eu acredito que eu estou fazendo o certo, estou defendendo as famílias que mais precisam, estou defendendo as pessoas, estou defendendo o senhor que sai de casa de manhã cedo e chega de noite, em sua casa, que mal tem condição de fazer um passeio com a sua família, porque o salário não dá para fazer mal, mal as coisas dentro da sua casa, pagar uma taxa, uma conta de energia caríssima, isso é um absurdo, pode ter certeza. Vocês estão achando que vão me parar através das ameaças, vocês estão achando que vão me parar através de querer me barrar em algumas ações, jamais, pode ter certeza, porque quem vota em mim, quem votou em mim para estar aqui, foi a população, foi a Dona Normelinda, da mercearia; foi o Seu Joaquim, que vende chup-chup na rua; foi o Zé do picolé. Quem votou em mim, vereador, foi várias pessoas dali que andam na rua, trabalhador; a mulher que vende pão, lá em frente à minha casa lá; foi a menina da padaria (inaudível), foi o Gutierre, foi o Quilão do Tião, foi pessoas trabalhadoras, pessoas de bem, pessoas de família, não foi empresário que votou em mim, não; não foi empresa que votou em mim, não. Quem votou em mim, foi a população, e é por essa população que eu vou continuar defendendo,

e é essa população, que eu vou continuar lutando, cada dia mais pela nossa cidade da Serra. Vereador Igor.” Em APARTE, o Vereador Igor Elson opinou: “Parabéns, Nobre Vereador, é importante se o senhor puder relatar esse processo, nós vereadores, estamos do seu lado, porque realmente, o sofrimento da população, relacionado à EDP, nem que seja posteriormente, vereador. É absurdo! A falta de relação e diálogo com o que a população está sofrendo; e, nós estamos com o senhor.” Ao retomar o seu discurso, o Vereador Pronunciante finalizou: “Obrigado, vereador, obrigado a esta casa, de vinte e três vereadores que eu tenho a certeza que posso contar, cada um vereador, a Secretaria de Serviços que também, que está trabalhando junto, conosco no combate a esse sistema BTO, que está acabando com a paz da nossa população. E demais, muito obrigado, presidente.” Em seguida, o Presidente Saulinho declarou: “Fica para a próxima sessão, o orador Vereador Raposo. Passo à Primeira-Secretária para o início da Ordem do Dia.” **ORDEM DO DIA/MATÉRIAS À DELIBERAÇÃO.** Conforme os Artigos: 193 e 196 do Regimento Interno. Matérias liberadas ao Plenário conforme Proposições. Antes, porém, feita a chamada, responderam a ela todos os Senhores Vereadores que assinaram o Livro próprio de Frequências, Biênio 2023/2024, Nº 01, e permaneceram presentes. PROJETO INDICATIVO Nº. 59/2022: Dispõe sobre a criação do "Educador Conectado", e dá outras providências. Autoria do Vereador Professor Rurdiney. Não houve discussão, foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Adriano Galinhão, Anderson Muniz, Darcy Junior, Doutor William Miranda, Elcimara Loureiro, Ericson Duarte, Gilmar Dadalto, Igor Elson, Paulinho do Churrasquinho, Professor Alex Bulhões, Professor Artur Costa, Professor Rurdiney, Rodrigo Caldeira, Teilton Valim e Wilian da Elétrica votaram a

favor do referido projeto; entretanto, o Vereador Jefinho do Balneário se absteve. Dessa forma, Projeto Indicativo aprovado por quinze votos favoráveis e uma abstenção. PROJETO INDICATIVO Nº. 60/2022: Altera e revoga dispositivos da Lei Municipal Nº. 4.674, de 19 de julho de 2017, que dispõe sobre a concessão de Auxílio Alimentação aos servidores ativos da administração direta e indireta do município da Serra, e dá outras providências. Autoria do Vereador Professor Rurdiney. Não houve discussão, foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Adriano Galinhão, Anderson Muniz, Darcy Junior, Doutor William Miranda, Elcimara Loureiro, Ericson Duarte, Gilmar Dadalto, Igor Elson, Paulinho do Churrasquinho, Professor Alex Bulhões, Professor Artur Costa, Professor Rurdiney, Rodrigo Caçulo, Rodrigo Caldeira, Teilton Valim e Wilian da Elétrica votaram a favor do referido projeto; entretanto, o Vereador Jefinho do Balneário se absteve. Dessa forma, Projeto Indicativo aprovado por dezesseis votos favoráveis e uma abstenção. PROJETO INDICATIVO Nº. 71/2022: Institui o Programa Municipal de Assistência aos Familiares de Deficientes Auditivos, e dá outras providências. Autoria do Vereador Wellington Alemão. Projeto retirado de pauta a pedido do autor. PROJETO INDICATIVO Nº. 79/2022: Cria a Fundação do Ensino Superior, do Município da Serra e dá outras providências. Autoria do Vereador Adriano Galinhão. Em DISCUSSÃO, o Vereador Adriano Galinhão pediu o apoio dos nobres pares para a aprovação dessa proposição. Foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Adriano Galinhão, Anderson Muniz, Darcy Junior, Doutor William Miranda, Elcimara Loureiro, Ericson Duarte, Gilmar Dadalto, Igor Elson, Paulinho do Churrasquinho, Professor Rurdiney, Rodrigo Caçulo, Rodrigo Caldeira, Teilton Valim e Wilian da Elétrica votaram a favor do referido projeto; contudo, os Vereadores

Professor Alex Bulhões e Professor Artur Costa votaram pela rejeição desse projeto; ainda, os Vereadores Elcimara Loureiro e Jefinho do Balneário se abstiveram. Dessa forma, Projeto Indicativo aprovado por treze votos favoráveis e uma abstenção. Em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Professor Alex Bulhões apontou: “Eu sei que a intenção do Vereador Adriano Galinhão é uma das melhores, querer uma faculdade no município da Serra, mas a lei que nos rege, a Constituição Federal, ela diz que o município, prioritariamente, atenderá a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. E, o que a gente vê hoje, nas escolas, por exemplo, a escola que eu dou aula, as escolas vizinhas, ainda faltam cuidadores na escola, e o cuidador. Ah, mas o projeto que veio aqui, foi aprovado nesta casa, é de quatrocentos e cinquenta cuidadores, mas existe como aumentar isso e o executivo sabe como fazer, aliás, nós demos liberdade ao executivo para ele poder aumentar isso, não, é? Fazendo suplementações no orçamento, então, ainda temos, Vereador Adriano Galinhão, déficit naquilo que é prioridade. Então, falta ainda cuidador, nas escolas; falta ainda estagiários, na escola; falta ainda, vir para esta casa, a lei do piso, faltam muitas coisas ainda, naquilo que é prioridade, então, não dá ainda para ter a sua faculdade. Em seguida, em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Professor Artur opinou: “Nobre Vereador Adriano Galinhão, corroboro com a fala do nosso Vereador Alex Bulhões. A gente precisa pensar nas prioridades, isso não é crítica a cidade, mas a gente entende que a educação, ainda carece de muitas coisas, e a gente tem que focar a energia, porque as nossas escolas, realmente, precisam de estrutura, algumas metas ainda precisam ser alcançadas, que não foram; quem está na escola sabe disso. Então, a proposta é boa, mas, talvez, para um outro momento. Logo após, em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Adriano Galinhão explanou:

“Obrigado, Presidente, eu entendo profundamente a preocupação dos nobres colegas, que são da área da educação, que discutem a educação dentro da sala de aula, isso é louvável. A gente reconhece, mas, assim, a gente vencendo desafios por desafios, tijolinho por tijolinho, que vamos construir uma Serra do futuro. Eu estou aqui neste Plenário, para discutir a Serra do futuro, e projetos assim que a gente vai avançando e pensando a Serra do futuro, eu acredito que precisamos melhorar muito, muito, até eu, todo dia, eu chego em casa e eu falo, tenho que fazer melhor do que eu fiz ontem, eu me cobro para fazer sempre o meu melhor nesse parlamento, eu me cobro para fazer sempre o meu melhor, para a população da Serra, eu me cobro para fazer projetos melhores para a cidade, para as famílias que mais precisam. E projetos assim, para o futuro da nossa cidade, eu não posso pensar lá atrás, porque eu vou fazer uma rua. Não, eu tenho que pensar de calçar uma rua, pensar na drenagem, pensar no futuro, se vai chover, pensar quantos caminhões e carros vai passar naquela rua, para saber o quanto de asfalto eu vou colocar naquela rua, por isso que eu penso a Serra do futuro, é a Serra do futuro que temos que planejar, a partir de agora. Obrigado, presidente.” Também, em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Doutor William Miranda disse: “Adriano, na verdade, eu compartilho desse seu projeto, até porque eu apresentei um idêntico. Eu acho que a gente não pode pensar porque a educação infantil, a educação fundamental está precária na Serra, (inaudível) questão dos cuidadores, a gente não pode avançar, até porque tem pessoas carentes, também saindo do Ensino Médio, e não tem condição de entrar na faculdade pública federal. Nosso estado já tem em Linhares, uma faculdade municipal, a FACELI, tem doze anos que atua naquele município, então, a gente querer pensar grande, não é deixar de

pensar nos problemas que a cidade apresenta, a educação tem problemas, mas você pensou grande, assim como eu pensei grande. A Serra sendo a maior cidade do Espírito Santo, tem que ter, pode uma faculdade municipal, sim. Então, assim os argumentos dos colegas anteriores, até respeito e compactuo com eles os problemas, mas, você pensou grande, eu te parabenizo por isso.” Também, em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Anderson Muniz discorreu: “Presidente, apesar de comungar com os nobres pares, Vereador Professor Alex Bulhões e Vereador Professor Artur, acerca da prioridade, em relação ao Ensino Fundamental e as séries iniciais, que é uma competência, uma atribuição municipal, está previsto no texto da Constituição de mil novecentos e oitenta e oito, como foi dito aqui, pelo nobre Vereador Alex Bulhões. Mas, eu votei favorável a essa matéria, justamente pensando na intenção do Nobre Vereador Adriano Galinhão, quando pensou em fazer esse projeto. É importante, a gente discutir sim, trazer mais para próximo do município, o ensino superior, e aqui, eu indico inclusive, uma disciplina que deveria ser objeto de discussão de todo município, que é a questão da medicina. Eu acho que nós temos uma profissão muito elitizada. Hoje, no Brasil, é a medicina, e é uma das mãos de obra mais carentes, no país, e em todas as cidades, é o curso de medicina. Então, eu acho que o país precisa avançar para essa questão, os municípios também, até para a gente estar descentralizando o processo, para que mais pessoas tenham o acesso a esse curso, assim, a gente consiga atender as áreas mais vulneráveis das nossas cidades, então, assim, eu pensei no todo. Eu quero parabenizar o Vereador Adriano Galinhão, por essa proposição, apesar de concordar em gênero, número e grau em relação aos argumentos apresentados aqui, pelos pares, de que o município ainda não consegue dar o mínimo

necessário, para dar o suporte em relação à educação, isso a gente observa, a partir das ausências que a gente nota dentro das escolas, aqui foi citada a questão do cuidador, e outras também relacionadas à infraestrutura, e tantas outras situações, mas, ao mesmo tempo, eu te parablenizo, vereador.” Logo após, em QUESTÃO DE ORDEM, o Vereador Alex Bulhões, indagou: “Está acontecendo repetidamente, os projetos virem para cá, sem Parecer, inclusive, o projeto do Vereador Adriano, está sem Parecer no sistema. A gente precisa que se cumpra o nosso regimento, porque os projetos tem que vir com o Parecer, inclusive, eu sigo os pareceres dos procuradores. PROJETO INDICATIVO Nº. 91/2022: Dispõe sobre propor que os notebooks adquiridos pelo Executivo Municipal, para fins de trabalho dos professores da Rede Municipal de Ensino do município da Serra, no Período Pandêmico, sejam doados para esses professores e dá outras providências. Autoria do Vereador Fred. Não houve discussão, foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Adriano Galinhão, Anderson Muniz, Darcy Junior, Doutor William Miranda, Elcimara Loureiro, Ericson Duarte, Gilmar Dadalto, Igor Elson, Paulinho do Churrasquinho, Professor Alex Bulhões, Professor Artur Costa, Professor Rurdiney, Rodrigo Caçulo, Rodrigo Caldeira, Teilton Valim e Wilian da Elétrica votaram a favor do referido projeto; entretanto, o Vereador Jefinho do Balneário se absteve. Dessa forma, Projeto Indicativo aprovado por dezesseis votos favoráveis e uma abstenção. Não havendo nada mais a tratar, consoante Art. 198 do Regimento Interno, encerrou-se esta Sessão, a próxima será regimental. Acordada a fidelidade desta lavratura, procedida pelo Núcleo de Taquigrafia, encaminhe-se à deliberação Plenária em Sessão Ordinária. Aprovada, após citada deliberação, inserir-se-á nos Anais desta Egrégia Casa, assinada pelos

Senhores: Presidente, Primeira-Secretária da Mesa Diretora, bem como por este Taquígrafo Parlamentar. Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”. Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”. Em segunda-feira, dia vinte e quatro, mês de abril, ano dois mil e vinte e três.

**SAULO MARIANO RODRIGUES NEVES JÚNIOR**  
*Presidente*

**ELCIMARA RANGEL LOUREIRO ALÍCIO**  
*Primeira-Secretária*

**ELAINE GONÇALVES DE SOUZA**  
*Taquígrafa Parlamentar*